



II MOSTRA UFFS

ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS EM CÃES COM HEPATOZOON - RELATO DE TRÊS CASOS

MELO, A. J. P.¹; SANTOS, E. D.²; STUMM, M. C.³; BLACK, F. S.⁴; GIORDANI
T. S.⁵; SCAPIN, D.⁶; CRIPA, F. B.⁷; MACHADO L. P.⁸

As hemoparasitoses são causadas por protozoários que parasitam as células sanguíneas de cães. A Hepatozoonose é causada pelo *Hepatozoon spp.* e é transmitida através de carrapatos, sendo o vetor mais comum o *Rhipicephalus sanguineus*, encontrado frequente em épocas mais quentes do ano. Os animais podem ingerir acidentalmente o carrapato infectado e os esporozoítos penetram na mucosa intestinal e através da corrente sanguínea podem se deslocar para os pulmões, baço, linfonodos, fígado, músculo e medula óssea para sua multiplicação. O objetivo deste trabalho foi avaliar as alterações encontradas no hemograma de três casos de hepatozoonose em cães atendidos na Superintendência Unidade Hospitalar Veterinária (SUHVU) da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza, Paraná, Brasil. Os animais foram atendidos em 2019 e 2022 e viviam em municípios diferentes do Sudoeste do Estado (Dois vizinhos, Capanema e Ampére). Dois desses animais residiam em áreas rurais, enquanto um vivia na área urbana. Todos os animais eram fêmeas e pertenciam às raças Lhasa Apso, Labrador e American Staffordshire Terrier. Suas idades eram 11 anos, 9 anos e 1 ano. O primeiro animal apresentava escore de condição corporal abaixo do ideal (três na escala de um a nove), o segundo apresentava neoplasma mamário e o terceiro apresentava síndrome vestibular. No exame clínico dois animais apresentavam apatia, vômitos e presença de ectoparasitas. No eritrograma, dois animais apresentaram discreta anemia, sendo uma normocítica hipocrômica regenerativa e outro anemia microcítica normocrômica arregenerativa e outras alterações eritrocitárias como hipocromia, discreta anisocitose e policromasia e hemácias em rouleaux. No leucograma, um cão apresentou leucocitose por neutrofilia e monocitose e eosinopenia enquanto outro animal eosinofilia. No esfregaço sanguíneo foi encontrada a presença de *Hepatozoon spp* nos três animais, dois deles apresentaram linfócitos reativos e um monocitos ativados. Animais infectados com esta hemoparasitose podem ser também acometidos por imunodeficiência, problemas congênitos e infecções por outros agentes. Entre os sinais clínicos citados pela literatura estão: mucosas hipocoradas, perda de peso, vômito, dor muscular e polidipsia e poliúria, além disso, eosinofilia, leucocitose, linfopenia também pode ser observado, entretanto a doença também pode não apresentar sinais clínicos. Os ectoparasitas são comuns na rotina clínica e podem ser associados a presença de hemoparasitas, destacando a importância da realização do

¹ Ana Júlia Pereira de Melo. Estudante. Voluntário. Medicina Veterinária.

² Eduarda Dalmolin dos Santos. Estudante. Voluntário. Medicina Veterinária.

³ Mayara Cristina Stumm. Estudante. Bolsista. Medicina Veterinária.

⁴ Falcão Sodré Black. Estudante. Voluntário. Medicina Veterinária.

⁵ Thainá Simões Giordani. Médica Veterinária

⁶ Daniel Scapin. Farmacêutico. Técnico-administrativo

⁷ Fernanda Bernardo Cripa. Bióloga. Técnico-administrativo

⁸ Luciana Pereira Machado. Docente. Medicina Veterinária.

ciências básicas para o
desenvolvimento
sustentável





UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

II MOSTRA DE PRODUÇÃO ACADÊMICA DA UFFS - XII SEMINÁRIO
DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO (XII SEPE)

II MOSTRA UFFS

hemograma nestes animais. Conclui-se que as alterações observadas nos animais não apresentaram um padrão e estavam associadas a doenças concomitantes.

Palavras-chave Hemoparasitose; hemograma; diagnóstico laboratorial; inclusões celulares.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Origem: Extensão

Instituição Financiadora: Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS.



ciências básicas para o
desenvolvimento
sustentável

